

2015-05-28 15:16:21

<http://justnews.pt/noticias/lancamento-do-livro-historias-de-vida-de-uma-enfermeira>

Lançamento do livro «Histórias de Vida de uma Enfermeira»

Realiza-se amanhã o lançamento da obra "Histórias de Vida de Uma Enfermeira", da autoria de Maria de Lurdes Gonçalves Mixão, enfermeira do Departamento de Pediatria do Hospital de Santa Maria (HSM) - Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN). A sessão de apresentação tem início às 15h30 e decorrerá no Hall de entrada do piso 2 do HSM.

"Histórias da Vida de Uma Enfermeira" relata algumas das vivências que marcaram e moldaram o percurso profissional da vida de Lurdes Mixão, bem como de outros enfermeiros desta instituição.

Na opinião da autora, trata-se de um conjunto de "sentimentos vivenciados no nosso dia-a-dia, que nos marcaram, nos colocaram questões e nos fizeram refletir, adequando em função disso as nossas práticas e posturas" e "recordações e partilha de experiências por nós vividas, enquanto enfermeiros que ´vestem a camisola` da profissão".



Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE

Lançamento da Obra

Maria de Lurdes Gonçalves Mixão

HISTÓRIAS de vida de uma ENFERMEIRA

«Faltava-nos esta literatura das "histórias" das nossas doenças e mortes, em discurso direto, imediato.»
Do prefácio de Pe. Carreira das Neves

29 maio -15h30
Hall de Entrada do Piso 2
Hospital de Santa Maria

Chindó Editora

Breves passagens do livro, publicadas na contracapa:

"Ele tirou a máscara do BIPAP, olhou para mim e disse-me assim: ´Obrigado, meu Anjo da guarda`. Olhei para ele e dei-lhe um beijo na testa. Fui-me embora, porque sabia que não iria aguentar vê-lo morrer."

"Aquelas crianças estavam cheias de fome! Fome de comida, que rapidamente foi saciada e que com certeza não deixará mazelas. Mas, sobretudo, fome de afeto, de carinho, de calor humano, de colo... de amor. E, este tipo de fome deixa muitas

mazelas e duvido que algum dia seja saciada."

"Uma mãe num sofrimento tal que não consigo sequer imaginar a dimensão do mesmo. Uma mãe com muito amor pelo filho. Uma mãe que quis partir, mas não quis deixar o seu bebé sozinho, indefeso."

"Senhora Enfermeira, há uma coisa que eu não lhe consigo perdoar. É o facto de ter passado por mim e não me ter dito que o meu filho já tinha falecido."